

Monte



# O Cambarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XI

DIRECTOR - PAULINO VARES

N. 792

REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

RIVERA, 30 DE JANEIRO DE 1896.

## GENERAL GALVÃO

CAPITAL FEDERAL, 3 de Janeiro de 1896. — Cidadão General Innocência Galvão de Queiroz. — Ao conceder-vos a exoneração que solicitais do cargo de commandante do 6º distrito militar, cumprio o grato dever de, ainda uma vez, reconhecer o agradecer-vos, em nome da República, os relevantes serviços que a ella prestastes; no exercício daquelle cargo o do de commandante em chefe das forças em operações no Rio Grande do Sul.

A vossa patriótica dedicação deve principalmente a nossa patria o restabelecimento da paz pela terminação honrosa da luta fratricida, que durante cerca de trez annos ensanguentou o chão do cruel e bárbaro aquelle Estado, causando enormes males à toda a Republica.

Combe-vos a gloria do superardes grandes difficuldades o escrever da vossa hitoria a pagina assignalada pela memoravel data de 23 de Agosto de 1895 que marcou o restabelecimento da paz e o congraçamento da familia brasileira.

Atendendo aos elevados interesses da Republica e aos reclamos instantes da opinião nacional, que cobria de applausos a vossa victoria lucuberna, e fazendo-vos justiça, vos proclamo heremito servil da patria; cumprio assim meu dever, aproveito o ensejo para reiterar-vos sinceros protestos de consideração e estima com que subscreevo-me vosso amigo affectuoso e obrigadissimo. — Prudente de Moraes.

A reportagem da Gazeta de Noticias devo-se a publicação de alguns trechos, que damos abaixo, da resposta que, ao aviso do Sr. Bernardo Vasques, dirigio o illustre general Innocência Galvão de Queiroz.

Ellos:

Posto que me surprehenda essa pergunta (a da verdade dos termos da *interieur*), por não ser dos estylos onde ha impetuosos livros responsabilis pelo que se diz em *interieur* a pessoa consultada sobre o assumpto de que se occupa, obedeço a vossa determinação, declarando: *interieur* de caracter puramente politico não são denuncias nem importam manifestos em que seus signatarios assumam a responsabilidade do que escrevem e toda a autoria dos pensamentos e conceitos que externam.

Se os interesses do país e a minha honra militar porventura exigissem que em publico emitisse opiniões e juizos acerca dos negocios da nação, do papel que representam nelles os pade-

res da Republica, fal-o-hia com a minha assignatura na imprensa ou nos comícios, assumindo toda a responsabilidade do meu acto e das minhas idéas, não deixando por tibieza a quem quer que fosse dar-lhes forma, ou mesmo desvirtual ossem nenhum proveito, antes tirando-lhes o valor que meu proprio nome lhes daria.

Disso mais nessa conferencia com reportes do *Jornal do Brasil* que, para a continuação da paz do Rio Grande, nada mais era preciso do que a continuação do Dr. Prudente de Moraes no governo da Republica, porquanto, bem inteirado como estava do que ali se passava e se passava, não hecessitava de conselhos ou insinuações minhas ou de quem quer que fosse para fazer valer os seus intuitos patrióticos no congraçamento da familia brasileira.

Declaro ainda que, reconhecidas as provas de apreço e do apolo que recebi do presidente da Republica até aquelle momento, julgava gozar ainda de toda a sua confiança, com o que me desaniciava, prescindindo de qualquer recompensa por meus serviços e esforços no sul, porque não era até digno de mim pretender retribuições que excediam a merecida gratificação de meus serviços no desempenho da importantissima missão que me fora confiada.

A *interieur* contém, entretanto, phrazas que não proferi, o que devia acontecer, porquanto *interieur* não é apunhação de tachygraphico.

Assim é que nem disse que não achava reconpensa digna de mim nem que as amarguras que experimentei no desempenho da minha commissão privativa de pequeninas observações.

Sobre as minhas relações com o Sr. ministro da guerra, disse que no desempenho das funções de meu cargo, por vezes achava-me em desacordo com S. Ex., tendo-me assim em situação embaraçosa em condições de recorrer ao Sr. presidente da Republica, cujo pensamento me serviu de phare.

Que dessas divergencias notorias, de que o proprio governo tinha conhecimento, se originara a minha incompatibilidade com S. Ex., já conhecida de todo o país pela publicação das advertencias e censuras que recebi do mesmo ministro e que a fuma official de Porto Alegre espalhava aos quatro ventos.

Assim, Sr. ajudante general, assumo com esta minha declaração toda a responsabilidade do que nella se contém e que enai os menos, o relatado pelos reportes do *Jornal do Brasil*, salvo a forma das allusões ao Sr. ministro da guerra.

Se o Sr. ministro da guerra tem interesse de conhecer minhas apprehensões a respeito da conduta de S. Ex. na gestão dos negocios publicos do nosso país, desde já me comprometto a expor-las com a coragem e integridade com que costumo proceder, sem o esquecimento do decoro e conveniências que devo à posição que occupo perante a minha classe e meu país, desde que me sejam formulados questionarios em outros termos.

Investido do melindroso cargo de commandante do 6º distrito militar, que acaba de ser theatro de cruenta guerra civil, se tenho deveres a cumprir, também tenho direitos a zelar, e entre estes o de revelar aos meus concidadãos os motivos de não haver podido prestar melhores serviços à patria e à Republica.

## PAZ DE VARSÓVIA

(Correio da Pariz, do Rio)

Deve rejubilar a esta hora o castilhismo feroz e intransigente por ter vencido na campanha surda e traiçoeira que movia pelas trevas.

Estão realizados os seus desejos nunca assas saciados de sangue. Já não é mais commandante do 6º distrito o inelyto general Galvão e o substituto que lhe deram em nada pôde cortar as vistas ao castilhismo, desde que o general Bernardo Vasques continua a ser ministro da guerra.

O resultado já estamos vendo. Quando o general Galvão occupava ainda aquelle alto posto, o castilhismo limitava-se apenas a crear-lhe difficuldades de todo genero e a procurar embaraçar a acção reparadora e effica da pacificação.

Nunem, porém, ouso elle infringir abertamente as clausulas do accordo firmado entre os generaes Galvão e Tavares, nem mais menos cevar o odio no revolucionario inermes.

Certo, ao contrario, de que estes encontravam uma garantia indefectivel de suas vidas e propriedades no poudon militar do general Galvão, o castilhismo enquanto a socapa estrebuçava de colera impotente, abria-se aparentemente em um sorriso dalgozoso e apresentava ao governo federal as seguranças de sua completa adhesão a grandiosa obra da pacificação.

Logo, porém, que sahio do Rio Grande aquelle general, explodio o sentimento sanguinario, ha muito refeito, do castilhismo.

Começou então esta serie insqualificavel de violencias exercidas contra os revolucionarios, e a que assiste o heroico Estado, pasmo de surpresa ante a audacia feroz da prepotencia e o cy-

nismo aterrador com que se rasga um accordo firmado entre o governo federal e o chefe da revolução rio-grandense.

E até hoje ignoram-se as provas de violencias tomadas pelo Sr. presidente da Republica, afim de pôr um padeiro a esse canal de crimes e salvar a honra e a dignidade do governo, empenhadas na fiel execução do tratado de paz.

Chegam diariamente noticias do Rio Grande e esses rumores sinistros que vêm do sul accentuam-se mais com a publicação da resposta do general Savaget dizendo ser-lhe impossivel providenciar a respeito.

Assim se faz callar o grito de socorro dirigido ao governo pelos revolucionarios; e estes vão-se na dura contingencia de deixar novamente os seus lares e ir procurar na terra do exilio um humo onde possam abrigar as suas familias e escapar a sanha encarnizada dos inimigos.

Mas será esta a unica consequencia desta quebra vergonhosa do tratado de paz?

Aquelles homens heroicos que durante trez annos malbaratearam a vida e sacrificaram a familia e a propriedade para rescomquistar o solo de sua patria; não se sujeitarão, por certo, a amargar o pão do exilio.

Congregar-se-hão novamente em fileiras cerradas, a voz prestigiosa de chefes de valor e dedicação e preferirão mil vezes a morte gloriosa no campo da batalha a expirar ingloriamente sob o punhal do sicario.

Será isto a continuação dolorosa da luta fratricida, interrompida pela boa fé depositada na palavra honrada de um illustre militar e nas boas e patrióticas intenções do Sr. presidente da Republica, mas será a consequencia fatal dessa politica indecisa que, apavorada ante o espectro da ditadura passada, arreccia-se de cortar cerce os obstaculos que se oppõem a consolidação da paz e da Republica.

Eis o futuro que se nos antolha, a menos que o presidente da Republica, reflectindo em tempo sobre a gravidade das circumstancias, faça executar rigorosamente as clausulas do tratado que pôz termo à luta revolucionaria.

Para isto, bastará apenas fazer vir

derechos justificar sua conservação nos conselhos do governo. A central longaninidade do Sr. presidente da República na solução das questões sujeitas à sua deliberação por mais importantes que sejam.

Por enquanto, aqui ficamos.

## COUSAS POLITICAS

(Gazeta de Notícias, do Rio)

Se aqueles que não queriam a pacificação do Rio Grande do Sul, aqueles que a paz foi o submisso dos rebeldes, tiveram um motivo de orgulho na retirada do general Góes; se, não tendo conseguido obter do Sr. presidente da República a demissão desse oficial, que procedeu do acordo com as instruções recebidas, conseguiram obter do Sr. ministro da guerra que o contrariasse em pequenas cousas, do modo a tornar difícil a posição que os casillistas procuravam tornar impossível. O Sr. partido governista do Rio Grande conseguiu desembarcar-se do homem que era a última fase da revolução rio-grandense; se alguma coisa, enfim, obteve-se que não queriam ver que a pacificação do Rio Grande do Sul era uma necessidade imperiosa para a estabilidade das instituições; — pelo menos não conseguiram obter, pois não foi escolhido a sua força o substituto do general Innocencio G. de Freitas.

Ouvimos attribuir ao Sr. general Cantaria palavras que não o documento vivida sua correção militar; ouvimos que S. Ex. disse que o seu programma no 6º distrito militar seria cumprir rigorosamente as ordens que receber do Sr. presidente da República.

E' que, em que pezo aos que, a pretexto de zelo pela autonomia dos Estados, entendem que o governo central deve conservar-se indifferente a todos os escandalos, a todos os abusos, a todas as violencias da politica estadual, uma das funções do governo federal é justamente esta intervenção, superior às paixões locais, e que serve para proteger os fracos contra os fortes, o direito contra a prepotencia.

O que se tem dito, ainda depois da pacificação, em alguns pontos do Rio Grande do Sul, apesar dos esforços do governo local, basta para fazermos ideia de que poderia acontecer se entre um e outro partido não se interposse a acção calma, mas energica e decidida, dos representantes do governo federal.

Se o commando do districto fosse entregue a um official preso pela sympathia no partido dominante no Rio Grande, este seria naturalmente levado a attenuar as violencias de que tivesse noticia, e não poderia effectivamente proteger os que voltassem da guerra e do exilio, sendo ao mesmo tempo impellido a julgar com mais severidade as faltas commettidas por estes.

Tratando-se, porém, de um general estrangeiro a lacas local, e homem criterioso, conselho dos seus superiores, podemos tranquilizar-nos e confiar que o proposto deliberado do Sr. presidente da Republica, do fazer ef-

fectivas as garantias do vido e propriedade, que promettem nos federalistas, será mantido em toda a sua plenitude pelo Sr. general Cantaria.

Esta politica, perseverantemente seguida pelo Sr. presidente da Republica, é a maior e mais propria para a paz, e a que se poderia prestar aos proprios amigos do Sr. Julio de Castilhos. A paixão partidaria e a rivalidade pessoal, e a que se vive mais para a patria do que para as paixões de partido, deveriam desejar a intervenção constante de um poder superior, desapaixonado e imparcial, que vísse pelo menos os excessos dos intrinsecos.

A guerra civil do Rio Grande durou muito tempo, deu lugar a muitos actos de insubordinação, deixou resentimentos muito profundos, odiou muito arraigados, para que a paz se possa fazer entregues os dois partidos unicamente a propria boa e má vontade. Se de um e outro lado se não puder confiar na justiça e imparcialidade do em futevires por inspirado no interesse superior da patria e tendo por norma de proceder unicamente a lei, applicada indistinctamente a todos, com igual escrupulo a todos, as paixões recomencem a produzir os seus furores resultando o acto patriótico de 23 de Agosto ficaria inutilizado.

A tenacidade com que o Sr. presidente da Republica tem mantido esta politica é tanto mais para louvar quanto S. Ex. tem visto embarçada por alguns daquelles que mais do perlo o receam, seos antigos amigos, homens cuja opinião pesa e exerce influencia naquelle esfera consideravel influencia.

Seus arredos os dois totalmente, mas sem submeter-se ás suas pretensões, S. Ex. tem seguido o seu caminho, e os effectos dessa politica acabaram por ser apreciados e applaudidos por angéles meus que tem procurado desviar o delicto.

## SILVEIRA MARTINS

No dia 13 do corrente, embarcou em Montevideo, com destino a Paris, onde vai buscar sua respeitavel familia, o nosso eminente e precioso chefe Exm. Sr. conselheiro Gaspar Silveira Martins.

Os emigrados brasileiros em Montevideo offereceram-lhe um banquete de despedida, durante o qual trocaram-se varias saudações.

Restando ao discurso do nosso illustre correligionario Sr. Lourenço de Oliveira, que attas do e conselheiro Martins como futuro reorganisador da Republica Brasileira, disse S. Ex. com o patriotismo que lhe reconhecemos:

\* Que não tinha a pretensão de ser o reorganisador da sociedade brasileira; que nenhum cidadão, por mais talento que possuísse, ou por mais patriota que fosse, podia salvar em pouco que não fosse capaz de salvar se a si mesmo; que nenhuma parte tinha nas desgraças por que passava a nossa patria, porquanto, tolida a sua liberdade com a transformação de 15 de Novembro, e destruido, do vultu do dextero, mesmo na effervescencia das paixões politicas, S. Ex. aconselhara aos seus amigos, como conselheiro do Congresso do Bagé, o respeito e o apoio ao governo de então, não porque este

pudesse satisfazer as aspirações nacionaes, mas pela necessidade de o prizer tinha de outom o paz, elementos necessarios para sua grandeza e realisação; que aceso seu procedimento respondeu o governo com a violação da autonomia do Rio Grande, mas que, ainda assim, S. Ex. aconselhara toda a moderação, e se não pôde em hostilidade quando foram commettidas todas as violencias, e os desrespeitos todos os direitos de seus concidadãos, actos estes que o forçaram a vir occupar o lugar que o dever lhe impunha junto dos seus amigos, na legitima defesa dos seus direitos, propozionalmente committidos.

\* Acreditamos agra que, de posse de idéas e de posses, elle hypothecou a seu apoio a todo o qualquer cidadão que, convencido das necessidades patrias e possuindo dos desejos de satisfazer as, tomasse sobre si a tarefa de reorganisador o país do acordo com os grandes principios liberais; que estaria sempre no posto que o patriotismo e a confiança dos seus concidadãos lhe impuzeram, e terminou saudando a prosperidade da patria.

No dia 16, chegou o glorioso e invictado titano ao Rio de Janeiro, onde foi recebido por milhares de patriotas.

Interrogado sobre a sua attitud politica, declarou, com franqueza que o característico, que opina pela manutenção das instituições republicanas, firme, porém, no seu ideal de organizar a Republica pelo sistema parlamentar, convencido de que desse o melhor meio de dar a patria a somma de liberdade e progresso que ella necessita.

Na actualidade, esta declaração do eminente chefe da democracia rio-grandense tem um grande valor, principalmente quando desvelamos os seus pretensões, que o illustre titano seja imparcialista.

Agora que os Srs. aferrados ao monarchismo, que é planta exotica impossivel de medrar em terra americana, apparecem-tos ostensivamente em campo, as manifestações do prestigio do Sr. conselheiro Silveira Martins dissipam as ultimas dividas dos especuladores politicos sobre a sinceridade de suas creanças republicanas.

**Chão n' manganá**

Do Jornal do Brasil:

"O debate sobre a attitud dos generaes Vasques, ministro da guerra, e Galvão de Queiroz, pacificador do Sul, desmascara as intenções do actual ministro relativamente ás condições de que necessita o país para poder prosperar e desenvolver-se.

Essas intenções são evidentemente contrarias ás do chefe do Estado e basta o pessoal de que lança mão o ministro para desvendar o plano, que dizamos innocente e simplesmente destinado a proteger collegas e amigos se, observadores independentes, não estivessemos acompanhando os passos dos senadores e deputados federaes, mais ligados ao acto de sangue que se acaba politica jacubina, embora erradamente conformo a significação do vocabulo.

Em S. Paulo acham-se temerosos agentes da politica antifederal, anti-egalitaria e antefederal que presentem a nação com os dias do luto e os odios e

com a actual situação económica, completando finalmente a serie do males com o illegal, extravagante e inexplicavel organamento que foi sancionado e hoje lei da Republica.

Os telegrammas de S. Paulo que o Jornal do Brasil, só elle, publicou, dão a nota de que não é para visitar amigos o fugitar de bom da patria que lizo acclamados feroces partidarios do partido sanguinario, e de que se project

# RESTAURANT 25 DE MAIO

— DE —  
**ANTONIO TOMAZZI**

O proprietário do Hotel do Comercio do Livramento, fundado em 1869, previne ao publico riverense que, abriu a concorrência popular, em Rivera, o Restaurant 25 de Maio, onde se encontrará, além do que de melhor se pôde exigir na arte culinaria e em finas bebidas, um excelente bilhar.

Conhecido como é o proprietário do novo estabelecimento o publico sabe de ante mão que encontrará no Restaurant 25 de Maio tudo quanto seja necessario á satisfação do mais exigente freguez.

ANTIGA CASA DOS. MARTIN GARRIGORI  
RIVERA. — RUA PRINCIPAL — RIVERA.

## RELOJERIA Y JOYERIA

— DE —  
**SIUTTI Y BRUFU**  
RIVERA

Completo surtido de joyas y relojes de las mejores fabricas de Suizas y Alemania.

ESPECIALIDAD EN COMPUERTAS

NOTA. — LA CASA SE ENCARGA DE MANDAR HACER RELOJES A EUROPA A GUSTO DEL INTERESADO.

**CALLE SARANDI**

AL LADO DEL

«RESTAURANT 25 DE MAIO.»

## VINO NAVARRO

CLASE ESPECIAL Y PURO, EN CUARTEROLAS Y A PRECIOS MODICOS, SE VENDE EN CASA DE

**JOSE DIEZ**

## Pharmacia

DE  
**JOÃO CAFFONE**

PHARMACEUTICO FORMADO PELA A ACADEMIA DE  
MONTEVIDEO  
RUA SARANDY

O abaixo assignado, havendo trasladado sua residencia do Livramento para esta localidade e ficado com todas as existencias da

**PHARMACIA ORIENTAL.**

offerece ao publico, tanto desta como da vizinha localidade, tudo quanto se relaciona com uma casa da ordem da que dirige.

Tem sempre legitimos preparados nacionaes e estrangeiros e um completo sortido de drogas.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com toda presteza.

**PREÇOS BARATISSIMOS**

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite

*João Caffone.*

Rivera, Janeiro de 1895.

## PREDIO

Vende-se, por preço conveniente, um predio em boas condições, situado em Taquarém. Para informações nesta typographia, ou entender-se com Zunilda Rodrigues.

## PRATA

Na TALABARRIA RIVERENSE, de Manoel Dias Cruz, compra-se prata velha. Paga-se bem.

## VENDE-SE

Se ofrece en venta los Salares Números 2, 4, 5 y 7 de la Manzana N° 295, contiguos á la Estacion del Ferro-Carril del Uruguay, que se hallan poblados, y puede ocurrir á est a imprenta ó entenderse con Don Plinio Chuecarro.

## A VENDA

Simão Queiroz vende seu estabelecimento situado nas Pontas de Curraes, proximo á linha divisoria; tem casa de material com muitas commodidades para familia e para commercio, um grande estabado, um poteiro com 188 quadras de campo, excellentes aguas etc.

A venda é a dinheiro, ou em gado ou ovelhas. Para tratar com o annunciante.



## EMPRESA DE DILIGENCIAS

**EDUARDO GRE**

Salidas do Livramento e Rivera para Bagé nos dias — 5-10-15-20-25 — e — 30  
Salidas de Bagé nos dias — 5-10-15-20-25 — e — 30

Esta empresa conta com carruagens e diligencias para viagens extraordinarias para qual quer ponto desta Republica e do Brazil.

Em Rivera: — A. Lapuente Filho.

No Livramento: — Antonio Longino.

Em Bagé: — Llorel Sobrinhos.

**CAVETANO PAIVA**

Do Livramento e Rivera a S. Eugenio e vice versa

Salidas getaes (salvo força maior)

Do Livramento e Rivera: 9-19-e-29.

Do S. Eugenio: — 1-11-e-21.

Agentes: — No Livramento e Rivera, Pons & C. — Em S. Eugenio, Cristobal Aguirre-sabale (Hotel Uniao)

**PASQUAL ROBATO**

Que faz a carrera de Rivera o Livramento ao Salto por Tres Serros de Arapely e estacao Palomas do Ferro Carril N.O. do Uruguay.

Salidas geras: — Do Salto e estacao Palomas nos dias — 1-11-e-21.

De Rivera o Livramento — 5-15-e-25.

Agentes: — No Salto, D. Bibiano Aguirre-sabale. — Em Rivera o Livramento, Pons & C.

## BARBERIA

DEL FERRO CARRIL

DE

Enrique Arbifeuille

Todos al Ferro Carril;

Que en esta casa modelo,

Se afeita y se corta el pelo

En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello

Bonitas, baratas, limenas;

Comanillos y cadenas

Y relieves de lo bello.

— LEMA: — Al contado

## VENDE-SE

Se offerece em venda uma casa situada á praça do Mercado, contendo uma grande sala propria para negocio de 10.40 x 600 metros de luz, forrada e assoalhada, como lo para familia, contendo uma sala de 5.80 x 4, dormitorio 4.50 x 4, come-lor 5.80 x 3.60, tudo assoalhado e forrado de madeira com portas de vidracas, cozinha de regular tamanho, poco de banho, podendo servir-se por dentro, jardim regular, grande quintal com muito alvorejo já frutal.

Quem queira obter esta casa com pouco dinheiro dirija-se ao dono, Pedro Espalte para tratar.

## SEMILLAS

En la Polvequik de Enrique Arbifeuille se venden semillas de todas clases, ya sean de verdura, alfalfa y de flores.

— BUENO Y BARATO —

## PRAÇA DO MERCADO

Situado neste lugar, vende-se dois magnificos sitios edificados com casas de material, proprias para familias, com excellentes pegos de balde, arvores frutíferos etc., etc. Para tratar dirijam-se a Salvador Nayer ou a Fortunato Curi, no mesmo lugar.



**PLINIO CHUECARRO**

— PROCURADOR —

Se encarga de arreglos de testamentarias y defensas civiles, criminales, comerciales y administrativas; contando en la capital con abogados de reconocida competencia.

ESCRITORIO:

CALLE AGRICADA ESQ. CEBALLOS

RIVERA

CARLOS BUENO DA SILVA

Procurador

hace saber a sus amigos y al publico en general, que ha establecido su residencia en este pueblo, donde recibirá poderes para la defensa de asuntos administrativos, civiles, y judiciales; para cobranzas y revenciones de derechos de toda especie. Dedicandose especialmente á la abstrutura de sucesiones y particion de bienes hereditarios.

Puede ser procurado en su residencia, junta á la casa comercial de los Sres. Larratúa y Hijos, de las 8 de la mañana á las 4 de la tarde.

RIVERA